

3ª PARTE

POESIA

Paisagem

Giselda Medeiros

Somos uma paisagem esquecida
Na memória de um tempo que não existiu.
Uma paisagem esmaecida
Pelo caos de nuvens em desalinho.

Nela estamos, tardos andarilhos,
Com alforjes repletos de dúvidas.
Um sonho não sonhado,
Visão conturbada de um afeto natimorto.

Os caminhos se vão. Longos... solitários...
Umedecidos pelo aljôfar das madrugadas,
De longe em longe, borrifando tímidas cores
Ao longo dos nossos famintos passos
Que esperam o alimento do luar, que já esmaece.

E como receber o sol, que se levanta sonolento,
Se a esperança, trôpega, ofusca-nos a pupila?
Só o silêncio amanhece azul,
translúcido e saborosamente azul,
Ante nossos corpos famintos de luz e cor...